Câmara Municipal de Cascavel
ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
18/06/24
Mazutti
Vereador - 1º Secretário

REQUERIMENTO Nº 212, DE 2024.
(Proponente: Vereador Serginho Ribeiro/PSD)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 17/06/24
Protocolo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

REQUEIRO, nos termos que regem o art. 148 – A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, que seja consignado nos anais desta Sessão Legislativa, Votos de Louvor e Congratulações aos senhores Carlos José de Camargo e o senhor Natan Ferreira do Nascimento em reconhecimento as operações voluntárias de resgate realizadas no Estado do Rio Grande do Sul, na enchente histórica que atingiu a região.

É o que Requer. Sala das Sessões.
Cascavel, 17 de junho de 2024.

Serginho Ribeiro
Vereador/PSD

Justificativa

Carlos José de Camargo é 2º sargento da Policia Militar do Estado do Paraná, é casado e pai de dois filhos, bem como auxilia em diversos projetos sociais, entre eles com dependentes químicos e assistência social de famílias e crianças carentes. Natan Ferreira do Nascimento foi cabo do exército brasileiro, no 15º Batalhão Logístico de Cascavel, e hoje é profissional liberal.

Os dois após assistirem estarrecidos pelos veículos de comunicação a tragédia que ocorreu no Rio Grande do Sul, sentiram a necessidade ajudar o povo daquele estado que foi tão abalado pelas maiores chuvas já registradas na região, e uma das maiores tragédias ambientais da história brasileira.

Embarcaram em uma carona solidaria até o estado, chegaram primeiro a Montenegro e por fim Canoas, ambas no Rio Grande do Sul, onde ficaram alojados em uma área que recebia desabrigados das enchentes. Por dez dias auxiliaram em resgates em toda a cidade de Canoas, que registrou 60% de alagamento. Um dos locais que mais estiveram presentes foi o Bairro Mathias Velho, um dos mais atingidos pela catástrofe.

Nos dias que permaneceram no estado resgataram dezenas de pessoas, animais e auxiliaram os desabrigados com alimentos e apoio emocional. Um dos resgates mais simbólicos foi de um senhor de 92 anos que passou por 10 dias em sua casa isolado nas enchentes.

Estes homens mostraram coragem, determinação e solidariedade em um momento muito triste de nosso país. Um período de suas vidas que poderiam usar para descanso e ferias, abdicaram de seu lazer para ajudar o próximo e voluntariamente serviram a dezenas de pessoas que estavam desesperadas.

Em razão disso fazem jus ao reconhecimento desta Casa de Leis por sua bravura e solidariedade ao povo gaúcho e merecem os Votos de Louvor e Congratulações.

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA